

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA

INGRID FRANCINY NASCIMENTO FERREIRA

“PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM GRUPO DE IDOSOS E ADULTOS DO PROJETO EADASC”, que se refere ao volume 3, número 6, da Revista Brazilian Journal of Health Review.

MACEIÓ  
2021

INGRID FRANCINY NASCIMENTO FERREIRA

“PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM GRUPO DE IDOSOS E ADULTOS DO PROJETO EADASC”, que se refere ao volume 3, número 6, da Revista Brazilian Journal of Health Review.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a coordenação do curso  
de Medicina da Universidade Federal  
de Alagoas  
Orientadora: Josineide Francisco  
Sampaio

**Participação de equipe multidisciplinar na promoção do cuidado em grupo de idosos e adultos do projeto EADASC**

**Participation of a multidisciplinary team in the promotion of group care of elderly and adults of the EADASC project**

DOI:10.34119/bjhrv3n6-217

Recebimento dos originais: 09/10/2020

Aceitação para publicação: 09/11/2020

**Thaís Manuella Ferreira**

Graduanda em Medicina

Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984 - Farol, Maceió - AL, 57051-160

E-mail: thaismanuella1@gmail.com

**Ingrid Franciny Nascimento Ferreira**

Graduanda em Medicina

Universidade Federal de Alagoas

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, Campus A. C. Simões

E-mail: ingrid.ferreira@famed.ufal.br

**Josineide Francisco Sampaio**

Doutorado em Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - FAMED/UFAL

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro dos Martins, Campus A. C. Simões

E-mail: josineide.sampaio@famed.ufal.br

**RESUMO**

**Introdução:** A população brasileira está envelhecendo. Isso provoca grandes mudanças no perfil epidemiológico, econômico e social do país, gerando uma busca por mais estudos sobre o envelhecimento e sobre novas formas de promoção da saúde. A abordagem multidisciplinar é um elemento indispensável para essa promoção, ao proporcionar uma compreensão mais detalhada e auxiliar no melhor manejo da assistência. Desta forma, este estudo tem como objetivo relatar a experiência no Projeto Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC, vinculado a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Um trabalho multidisciplinar com acadêmicos das diversas áreas da saúde, que desenvolve ações de saúde coletiva e de promoção da saúde e tem como público alvo os idosos e adultos da comunidade Denisson Menezes, Maceió- Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho em equipe multidisciplinar, baseado em fichas, questionários, acompanhamento e observação sobre a vivência dos acadêmicos no EADASC. **Resultados e Discussão:** Observou-se que os acadêmicos agregaram conhecimento, aprenderam a trabalhar em equipe e tiveram a oportunidade de ter contato com a realidade do idoso e o processo de envelhecimento. Em relação aos adultos e idosos do projeto, pôde-se observar que um acompanhamento multidisciplinar, semanal e global é mais eficaz que de forma individualizada, pois apresentam certa estabilidade nos níveis pressóricos e glicêmicos. Além disso, relatam sentirem-se melhor tanto fisicamente quanto emocionalmente a partir de sua participação no projeto. **Conclusão:** A experiência no projeto proporcionou o contato com o idoso e com a realidade do envelhecimento em seu aspecto

biopsicossocial, proporcionando uma melhora na autoestima e qualidade de vida dos participantes. E o trabalho em equipe multidisciplinar permitiu um grande acréscimo na formação e uma maior integração entre os acadêmicos de diversos cursos.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Equipe Multiprofissional, Envelhecimento.

### **ABSTRACT**

**Introduction:** The Brazilian population is aging. This causes great changes in the epidemiological, economic and social profile of the country, generating a search for more studies on ageing and new ways of promoting health. The multidisciplinary approach is an indispensable element for this promotion, by providing a more detailed understanding and helping on the better management of the assistance. Thus, this study aims to report the experience in the Project Extension Teaching and Learning Developing Collective Health Actions - EADASC, linked to the Faculty of Medicine of the Federal University of Alagoas- UFAL. A multidisciplinary work with academics from various areas of health, which develops actions of collective health and health promotion and has as target audience the elderly and adults from the community Denisson Menezes, Maceió-Alagoas. **Methodology:** This is an experience report on multidisciplinary team work, based on records, questionnaires, monitoring and observation of the experience of academics at EADASC. **Results and Discussion:** It was observed that the academics added knowledge, learned to work in teams and had the opportunity to have contact with the reality of the elderly and the aging process. Regarding the adults and elderly of the project, it was observed that a multidisciplinary, weekly and global monitoring is more effective than individualized, because they have some stability in blood pressure and glycemic levels. In addition, they report feeling better both physically and emotionally from their participation in the project. **Conclusion:** The experience in the project provided the contact with the elderly and with the reality of aging in its biopsychosocial aspect, providing an improvement in self-esteem and quality of life of the participants. And the multidisciplinary team work allowed a great increase in training and greater integration among the academics of various courses.

**Keywords:** Health Promotion, Multiprofessional Team, Aging.

## **1 INTRODUÇÃO**

A população brasileira está envelhecendo. Isso provoca grandes mudanças no perfil epidemiológico, econômico e social do país, gerando a busca por mais estudos sobre o envelhecimento e sobre novas formas de promoção da saúde.<sup>1</sup> A abordagem multidisciplinar é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um elemento indispensável para o bem-estar do doente e da família, ao proporcionar uma compreensão mais detalhada e auxiliar no melhor manejo da assistência.<sup>2</sup>

Um grupo é constituído a partir de interesses e temas em comum. É um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns vivenciadas no dia-a-dia. Permite descobrir potencialidades e trabalhar a vulnerabilidade e, conseqüentemente, eleva a autoestima. O trabalho em grupos possibilita a ampliação do vínculo entre equipe e pessoa idosa, sendo um espaço complementar da consulta individual, de troca de informações, de oferecimento de orientação e de educação em saúde.<sup>3</sup>

Segundo Garcia<sup>4</sup> et al (2006), todos os cursos da área da saúde devem ter como objetivos a inserção dos alunos em equipes multiprofissionais, com ações interdisciplinares para a atenção integral à comunidade e para desenvolvimento da responsabilização social.

O Estatuto do Idoso, baseado na Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90 que reafirma a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), garante um acesso igualitário e universal a saúde da população idosa, através de serviços e ações que visam a promoção, prevenção e recuperação da saúde. <sup>1</sup>

Uma das formas de trabalhar em equipe e garantir esta atenção a saúde do idoso é através de projetos sociais como o Projeto Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC, vinculado a Faculdade de Medicina da UFAL. Um trabalho multidisciplinar com acadêmicos das diversas áreas da saúde (Medicina, Psicologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia), que desenvolve ações de saúde coletiva e de promoção da saúde e tem como público alvo os idosos e adultos da comunidade Denisson Menezes, Maceió-Alagoas.

O Projeto EADASC é necessário, devido à importância que os grupos de idosos e adultos representam para a melhoria da qualidade de vida – em seu aspecto, psicológico, físico, social - e como forma de autoestima e controle de doenças de alta morbidade como Diabetes e Hipertensão Arterial. Por se tratar de uma equipe multidisciplinar amplia-se a observação dos aspectos que compõe a avaliação, o que propicia melhor abordagem sobre os cuidados com a saúde. Além disso, proporciona acréscimo de conhecimento mútuo pelo trabalho em equipe, contribuindo para um aprendizado crescente para os participantes do projeto e para os acadêmicos. Ademais, contribui para novos conhecimentos e habilidades, melhora na organização e no trabalho em equipe, beneficiando, principalmente, os usuários.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Projeto EADASC em uma equipe multidisciplinar, por meio do processo de acolhimento, avaliação e acompanhamento de saúde do grupo de idosos e adultos do projeto. Além de identificar as contribuições que o projeto proporciona para a formação dos acadêmicos quanto para a qualidade de vida dos comunitários.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Medicina sobre o trabalho em equipe multidisciplinar, acompanhamento e a análise sobre a vivência nas atividades do Projeto Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC, na Comunidade Denisson Menezes, em Maceió-AL, no ano de 2017. Os dados foram obtidos através

de relatos dos acadêmicos que fazem parte da equipe multidisciplinar, que expuseram suas visões acerca do que é o projeto e sua importância.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades no Projeto EADASC iniciam com a capacitação dos acadêmicos que serão responsáveis por funções relacionadas à sua área de formação, mas integradas em equipe multidisciplinar. Após a capacitação são realizados a avaliação e cadastramento dos idosos e adultos para conhecer seu histórico, hábitos, estilo de vida e situação de saúde para identificação das demandas, planejamento e realização das atividades semanais do projeto.

A equipe composta por acadêmicos de Psicologia é responsável pela primeira etapa do cadastramento e a avaliação de saúde dos adultos e idosos que faz o acolhimento dos participantes do projeto, esclarecendo a cada um sobre os objetivos dessa atividade e inicia o preenchimento da ficha de cadastro. Com as perguntas realizadas, busca-se compreender o ambiente, se o participante é beneficiário de algum programa social, a convivência com amigos e familiares, a situação emocional, entre outras coisas que contribuem para o entendimento do perfil sócio emocional do participante.

Os acadêmicos de Medicina e Enfermagem são responsáveis pela Avaliação de Saúde, para entender o histórico, o perfil de saúde e a qualidade de vida dos participantes. Também realizam semanalmente o acompanhamento dos idosos através da aferição da pressão arterial, frequência cardíaca e da glicemia, para os que possuem diagnóstico de diabetes. Nesse momento, conversam e orientam a cada participante sobre uso adequado de medicamentos e alimentação saudável.

A equipe de Nutrição identificam as medidas antropométricas (IMC) e os hábitos alimentares, passando a acompanhá-los semanalmente orientando quanto ao consumo saudável de alimentos e esclarecendo dúvidas daqueles que possuem alguma restrição por causa da sua condição de saúde.

A avaliação odontológica consiste numa análise dos costumes, como roer unha; dos cuidados com a higiene bucal, como a escovação, além de considerar toda a conjectura da condição bucal. Na avaliação clínica, são observados os problemas odontológicos como mau hálito, deterioração dentária, entre outros. Os casos mais sérios são encaminhados a tratamento nos locais que firmaram uma parceria com o projeto, como a Universidade Federal de Alagoas e o Centro Universitário Tiradentes.

No setor da Fisioterapia e Educação Física são realizadas as avaliações relacionadas a flexibilidade, a marcha, amplitude de movimento e outros fatores que podem interferir ou serem

limitadores nas atividades físicas dos participantes, que são observadas para o planejamento e o desenvolvimento dos exercícios que serão realizados pelas equipes.

Além disso, semanalmente, ocorrem rodas de conversa com diversos temas como: Prevenção de Quedas, Higienização Bucal, Aptidão Física e Funcional, Depressão e Processo Saúde-Doença relacionado à hipertensão e ao diabetes. Essas rodas têm o objetivo de promover a Educação em Saúde, conscientizando, alertando e instruindo de forma lúdica, nas quais os acadêmicos de cada área participam de forma interdisciplinar e multiprofissional.

Observou-se a evolução dos participantes do Projeto EADASC - tanto dos acadêmicos em seu processo de formação como dos adultos e idosos - em todos os setores que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Os acadêmicos agregaram ainda mais conhecimento, aprenderam a trabalhar em equipe e tiveram a oportunidade de ter contato com a realidade do idoso e o processo de envelhecimento. Em relação aos adultos e idosos do projeto, pôde-se observar que um acompanhamento multidisciplinar, semanal e global é mais eficaz que de forma individualizada, pois apresentam certa estabilidade nos níveis pressóricos e glicêmicos, além de relatarem sentirem-se emocionalmente melhor a partir de sua participação no projeto.

Os alunos de Psicologia relatam que ao longo do projeto percebem-se melhorias com relação à autoestima, o estado emocional e disposição para lidar com os conflitos e emoções negativas. Além disso, a forma de ver o próximo, de lidar com o outro e, principalmente, a melhoria na interação entre eles.

O setor da Odontologia além de passar orientações sobre os cuidados com a saúde bucal, tem acompanhado vários participantes nos locais de estágios realizando os procedimentos que são indicados, supervisionados pelos professores e preceptores dos serviços onde atuam.

A Fisioterapia e Educação Física, que antes trabalhavam juntas através de atividades de alongamento e dança, agora, estão separadas para atender às necessidades do idosos. As atividades de baixo impacto são feitas pela equipe de fisioterapia, para os idosos com alguma limitação física ou alteração na pressão ou nos níveis glicêmicos. E as atividades de maior impacto ficaram sob responsabilidade da equipe de educação física, para os que estão aptos a exercê-las.

Pôde-se observar ainda um maior controle dos valores de pressão arterial e glicemia através das fichas semanais preenchidas no acompanhamento realizados pelos acadêmicos de Medicina e Enfermagem. Também se observou uma maior conscientização acerca do uso correto da medicação, especialmente dos participantes com diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial e dos cuidados para prevenção de agravos relacionados a essas patologias. Isso indica que

A educação em saúde é um dos aspectos principais na promoção do envelhecimento ativo, em que as especificidades da velhice podem ser adaptáveis a uma vida saudável e ativa. O envelhecimento ativo abrange a prevenção e controle de doenças, atividade cognitiva e social, participação social e comportamentos de saúde. Nesse âmbito, cabe à educação em saúde promover hábitos de vida saudáveis ao articular saberes técnicos e populares e mobilizar recursos individuais e coletivos. O trabalho coletivo incita a elaboração de programas educacionais para a promoção da saúde voltados à população idosa.<sup>5</sup>

#### **4 CONCLUSÃO**

A experiência no Projeto EADASC proporcionou o contato com o idoso e com a realidade do envelhecimento em seu aspecto biopsicossocial. Desta forma, o acolhimento e acompanhamento de saúde permitiu uma melhora na autoestima e qualidade de vida dos participantes. E o trabalho em equipe multidisciplinar permitiu um grande acréscimo na formação e uma maior integração entre os acadêmicos de diversos cursos.

**REFERÊNCIA**

Teixeira, Sabrina Torres, et al. "Atuação da enfermagem nas ações preventivas e de controle da pressão arterial de pessoas idosas." *Brazilian Journal of Health Review* 3.5 (2020): 14721-14735.

Ximenes, VS *et al.* Sistematização da Assistência Multidisciplinar ao Paciente em Unidade Oncológica de Manaus: Um Relato de Experiência. *Brazilian Journal of health Review*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 9762-9770 jul./aug. 2020.

Ministério da Saúde. *Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*. Brasília, DF: O Ministério; 2006.

Garcia MAA, Pinto ATBC, Odoni APC, Longhi BS, Machado LI, Linek MDS, et al. Interdisciplinaridade e Integralidade no Ensino em Saúde. *Rev Ciênc Med*. 2006 Dez; 15(6):473-485.

Mallmann DG, Neto NMG, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. *Rev Ciênc e Saúde Colet*. 2015 Jul; 20(6): 1763-1772.